



Transtornos de Personalidade

Representações na mídia



Fabiana Carvalho De Cesaro

Geovane Barbosa Araujo Oliveira

Kédma Thaynara P.S.

Victor Augusto Rocha e Souza

Yasmim Mochizuki Hamaguti

Yolanda Teixeira Neves

Transtornos da personalidade (DSM-5 p.646)

- **Grupo A:** inclui os transtornos da personalidade paranoide, esquizoide e esquizotípica. Indivíduos com esses transtornos frequentemente parecem esquisitos ou excêntricos;
- **Grupo B:** inclui os transtornos da personalidade antissocial, borderline, histriônica e narcisista. Indivíduos com esses transtornos costumam parecer dramáticos, emotivos ou erráticos;
- **Grupo C:** inclui os transtornos da personalidade evitativa, dependente e obsessivo-compulsiva. Indivíduos com esses transtornos com frequência parecem ansiosos ou medrosos.



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

Direção: Tim Burton

Gênero: Comédia/ Fantasia/ Musical

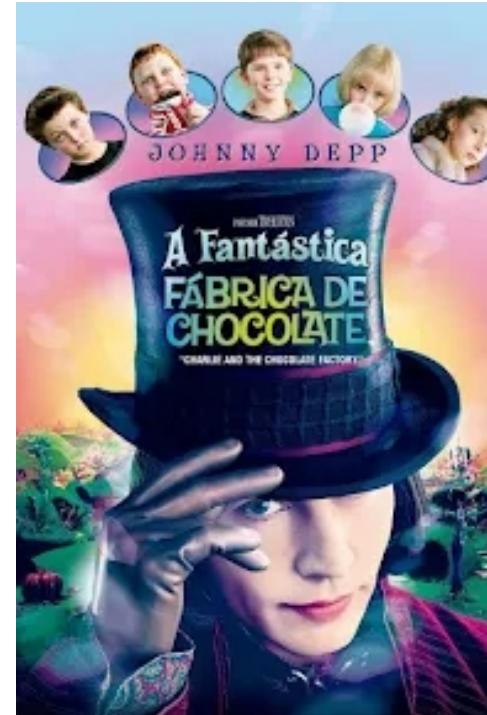
Duração: 106 m

Personagem: Willy Wonka (Johnny Depp)

Transtorno: Transtorno de personalidade Esquizotípica

Artigo/ estudo de caso: Produção Cinematográfica Como
Fonte De Estudo Sobre Transtorno Da Personalidade
Esquizotípica

Abordagem: psicodinâmica



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

Sinopse: “Contando a história de Willy Wonka, excêntrico dono da maior fábrica de doces do planeta, que decide realizar um concurso para escolher um herdeiro para seu império. Cinco crianças de sorte encontram um convite dourado em barras de chocolate Wonka, ganhando uma visita guiada pela lendária fábrica de chocolate. Entre as crianças encontram-se Augustus Gloop, Violet Beauregarde, Veruca Salt, Mike Teevee, Charlie Bucket. No final da visita Charlie ganha a fábrica de chocolate, mas a recusa, já que não poderia levar sua família” (SANGIOVANNI; BOTTI, 2011, P. 17).



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

Resultados:

Wonka apresenta o transtorno de personalidade esquizotípica (TPE), com déficits sociais e interpessoais de comportamento.

Critérios apresentados pela personagem:

- **Ideias de referência:** “[...] interpretações incorretas de incidentes casuais e eventos externos como tendo um sentido particular e incomum especificamente para a pessoa” (APA, 2014, p. 656).



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

- Crenças estranhas ou pensamento mágico: [...] influenciam o comportamento e são inconsistentes com as normas subculturais (p. ex., superstições, crença em clarividência, telepatia ou “sexto sentido”; em crianças e adolescentes, fantasias ou preocupações bizarras) ” (APA, 2014, p. 655). [os anões Oompa-Loompa]



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

- **Experiências perceptivas incomuns:** “Ao receber as cinco crianças que encontraram o bilhete premiado com seus familiares, Willy Wonka, prepara uma apresentação de bonecos a fim de recepcioná-los na visita à fábrica, mas esta é assustadora e tenebrosa para as crianças. Já para Willy, é um show magnífico. É possível caracterizar este critério diagnóstico também em várias outras cenas do filme, principalmente nas que apresentam as crianças passando por estranhos acidentes”
(SANGIOVANNI; BOTTI, 2011, p. 18).



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

- **Pensamentos e discursos estranhos:** chocolate que vira pássaro, sorvete que não derrete, castelo de chocolate.
- **Desconfiança ou ideação paranoide:** acredita que espiões tentaram roubar suas receitas.
- **Afeto inadequado ou constrito:** dificuldade de contato, gaguejar.
- **Comportamento ou aparência estranha, excêntrica ou peculiar:** modo de vestir, aparência, uso de cartolas, luvas, casacos e óculos exagerados.
- **Ausência de amigos próximos ou confidentes que não sejam parentes de primeiro grau:** ele se esquia de contatos íntimos ao longo do filme.
- **Ansiedade social excessiva:** “ [...] que não diminui com o convívio e que tende a estar associada mais a temores paranoides do que a julgamentos negativos sobre si mesmo” (APA, 2014, p. 656). Nunca mais foi visto, ninguém mais entrou em sua fábrica.



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

“Sabendo da importância da família na formação da personalidade é interessante resgatar cenas que destacam a relação de Willy Wonka com o seu pai como importante fator da subjetivação esquizotípica do personagem. Entre elas, cita-se a cena onde Willy Wonka ao ser interpelado por Charlie sobre sua infância lembra-se do seu pai, dentista de maior renome na cidade, durante um Dia das Bruxas no qual ele pegou doces pela vizinhança e não pode experimentá-los, sendo severamente reprimido pelo pai” (SANGIOVANNI; BOTTI, 2011, p. 19).



A fantástica fábrica de chocolates (2005)

“Outro aspecto importante revelado pela psiquiatria dinâmica refere-se que os sinais e sintomas mostram a relação de controle do inconsciente e a confusão do consciente caracterizando o determinismo psíquico.¹⁴ Neste sentido a cena que Willy Wonka ao procurar Charlie comenta que “não tem nada contra a sua família, mas sim com toda idéia de família, pois eles vivem dizendo o que você deve e não deve fazer e isso atrapalha muito a criatividade”.⁸ Os profissionais que trabalham com a abordagem psicodinâmica devem escutar os pacientes, principalmente no relato de sua infância, pois a experiência infantil influencia diretamente no problema, portanto é crucial na personalidade adulta” (SANGIOVANNI; BOTTI, 2011, p. 20).



Referências:

A Fantástica fábrica de chocolate [filme]. Produção: Warner Bros; 2005.

Sangiovanni, A., & Botti, N. (2011). Produção cinematográfica como fonte de estudo sobre transtorno da personalidade esquizotípica. Revista de Enfermagem da UFSM, 1(1), 15-21.

Garota, Interrompida (1999)

- **DSM-5:** Padrão de relacionamentos interpessoais instáveis e intensos caracterizado pela alternância entre extremos de idealização e desvalorização; Perturbação da identidade: instabilidade acentuada e persistente da autoimagem ou da percepção de si mesmo; Recorrência de comportamento, gestos ou ameaças suicidas ou de comportamento automutilante; Sentimentos crônicos de vazio; Instabilidade afetiva devida a uma acentuada reatividade de humor; Raiva intensa e inapropriada ou dificuldade em controlá-la (ex. mostras frequentes de irritação); Ideação paranóide transitória associada a estresse ou sintomas dissociativos intensos.
- **Estudo da Universidade Iterana do Brasil, 2020 –** observação do caso cinematográfico para fins de hipóteses diagnóstica. O método de análise utilizado foi a observação sistemática



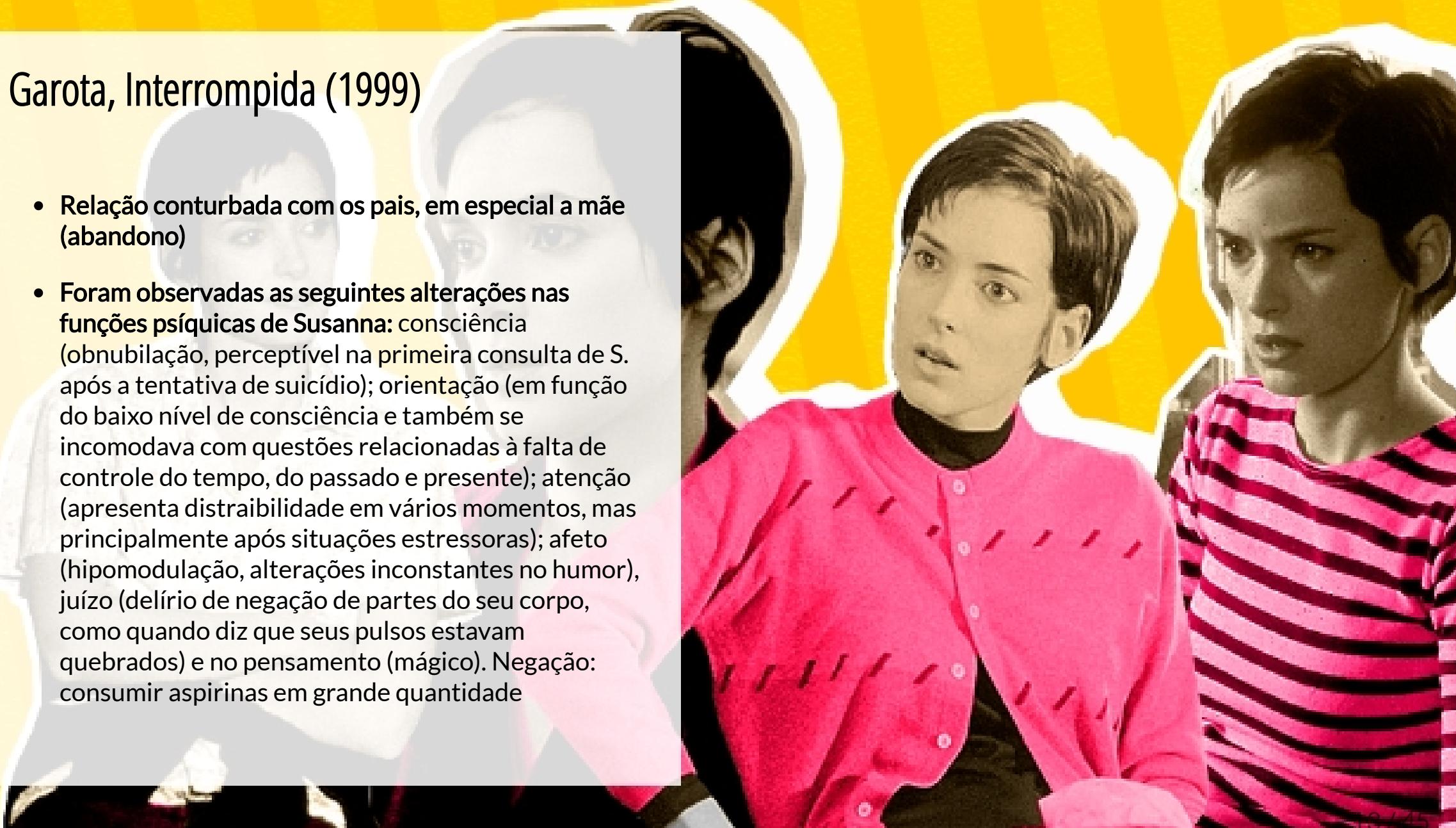
Garota, Interrompida (1999)

- **Baseado:** no livro autobiográfico da escritora Susanna Kaysen
- **Atualmente:** a organização borderline é descrita como personalidade imatura, caracterizada por difusão de identidade e uso de defesas primitivas como cisão e identificação projetiva.
- **Episódio depressivo**
- **Comportamentos de instabilidade cognitiva**
- **Comportamento de impulsividade:** relacionamento com professor ,Tobby e funcionário do hospital.
- **Dependência emocional com Lisa**



Garota, Interrompida (1999)

- Relação conturbada com os pais, em especial a mãe (abandono)
- Foram observadas as seguintes alterações nas funções psíquicas de Susanna: consciência (obnubilação, perceptível na primeira consulta de S. após a tentativa de suicídio); orientação (em função do baixo nível de consciência e também se incomodava com questões relacionadas à falta de controle do tempo, do passado e presente); atenção (apresenta distraibilidade em vários momentos, mas principalmente após situações estressoras); afeto (hipomodulação, alterações inconstantes no humor), juízo (delírio de negação de partes do seu corpo, como quando diz que seus pulsos estavam quebrados) e no pensamento (mágico). Negação: consumir aspirinas em grande quantidade

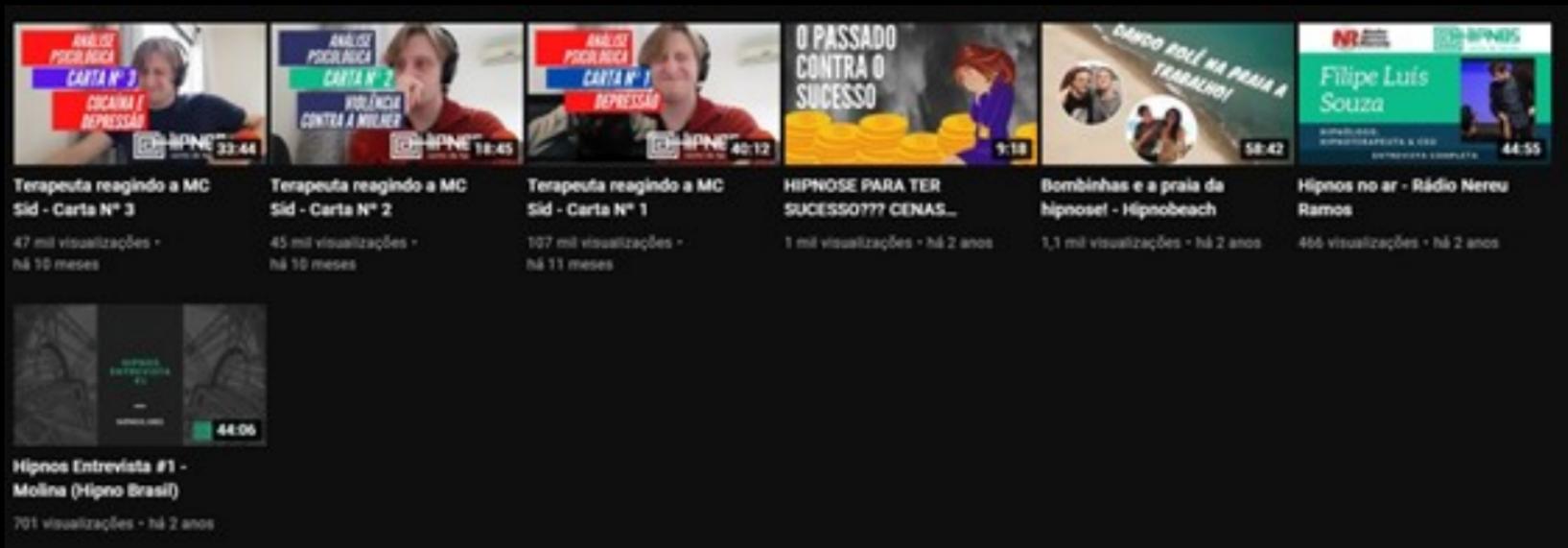


Em 11 de março de 2020,
a COVID-19 foi caracterizada pela
OMS como uma pandemia

<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>



O canal Filipe Psi no youtube, começou 2 anos atrás



https://www.youtube.com/channel/UCoJxIz9_HHpusIdNJ9t2WZQ

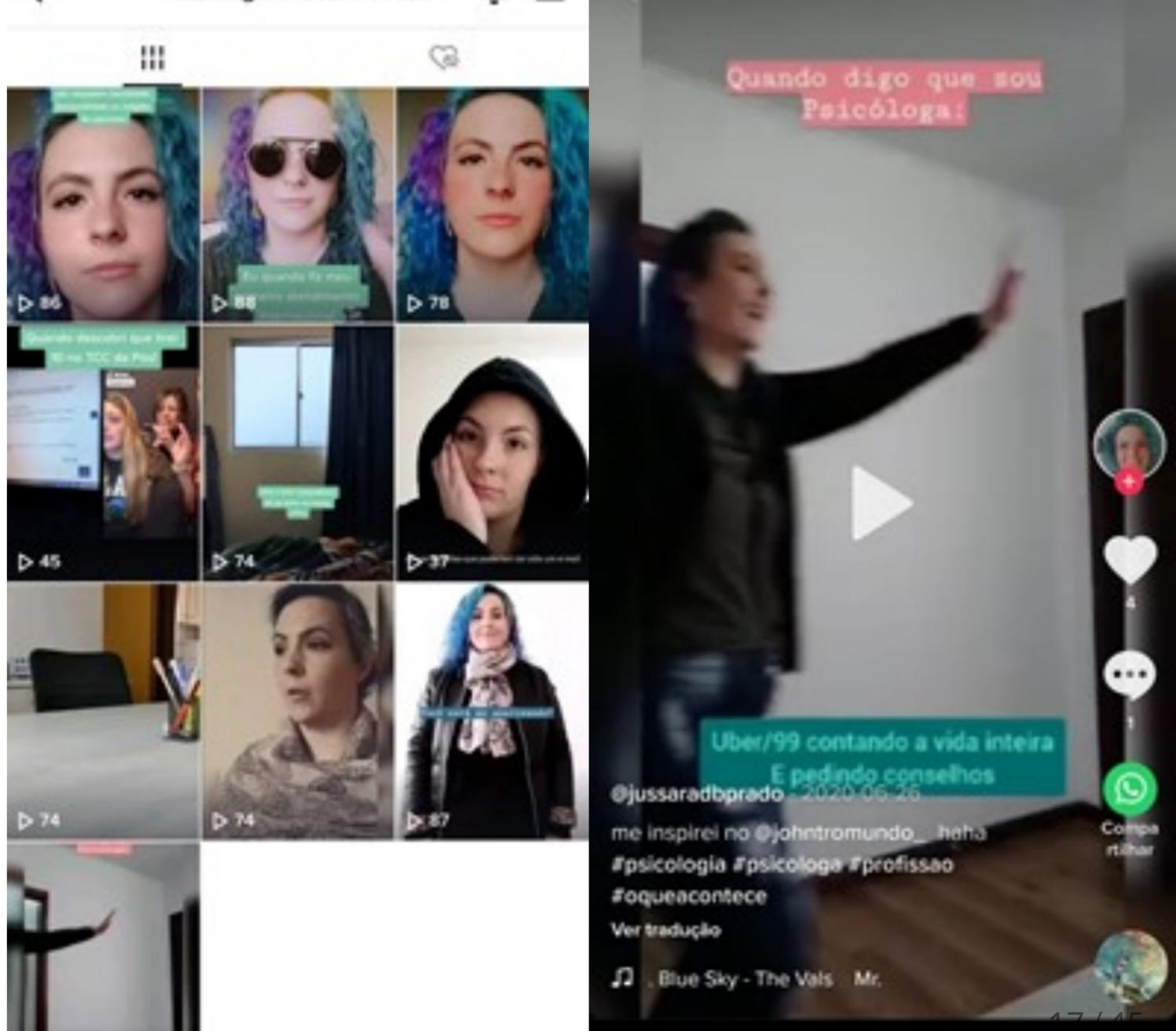
Em setembro de 2020 foi a estreia
do canal Psicólogo analisa



https://www.youtube.com/channel/UCfGv1j8Lf8C3CU3_YhDQaBA

A psicóloga e produtora de conteúdo Gabriela Fonseca no TikTok

<https://vm.tiktok.com/ZMRkuagFo/>



Bruno Lima Nunes, um produtor de conteúdo diagnosticado com TDAH

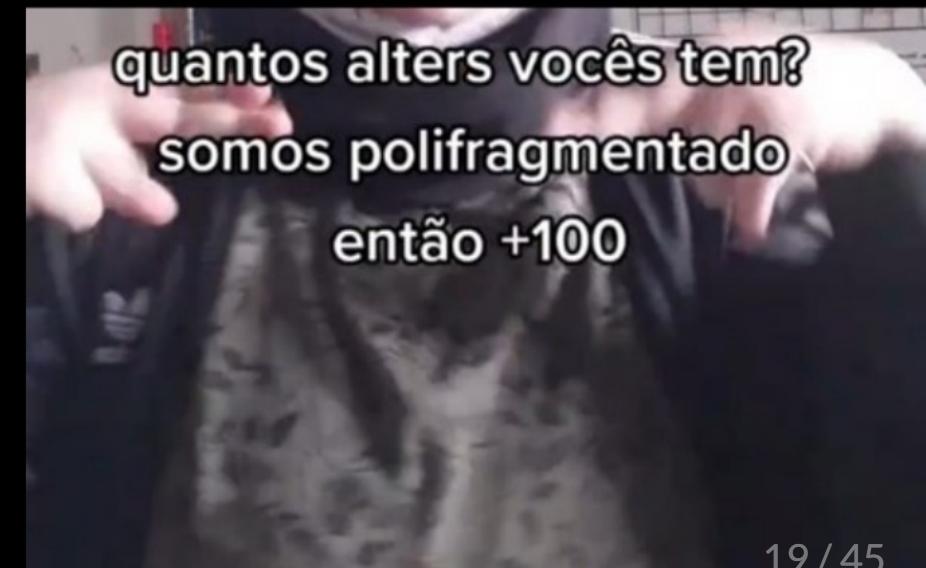
A screenshot of a Instagram profile for the account "brunolimanunes". The profile picture shows a man with a beard and short hair, wearing a black t-shirt, standing against a background of purple and pink radial stripes. The profile has 3.558 publications, 10,6mil followers, and 368 following. The bio reads:

BRUNO NUNES
Figura pública
🕒 Pra você ser mais produtivo, focado, INDISTRAÍVEL e mais FELIZ!
🧠 + 4.000 alunos
👉 Superando o TDAH
Inscrições para a MENTORIA INDISTRAÍVEIS
indistraiveis.com.br/episodio4

<https://www.instagram.com/brunolimanunes/>

Uma pessoa que diz ser
diagnosticada com TDI e possui
mais de 100 alters

perguntas que recebemos
por termos tdi

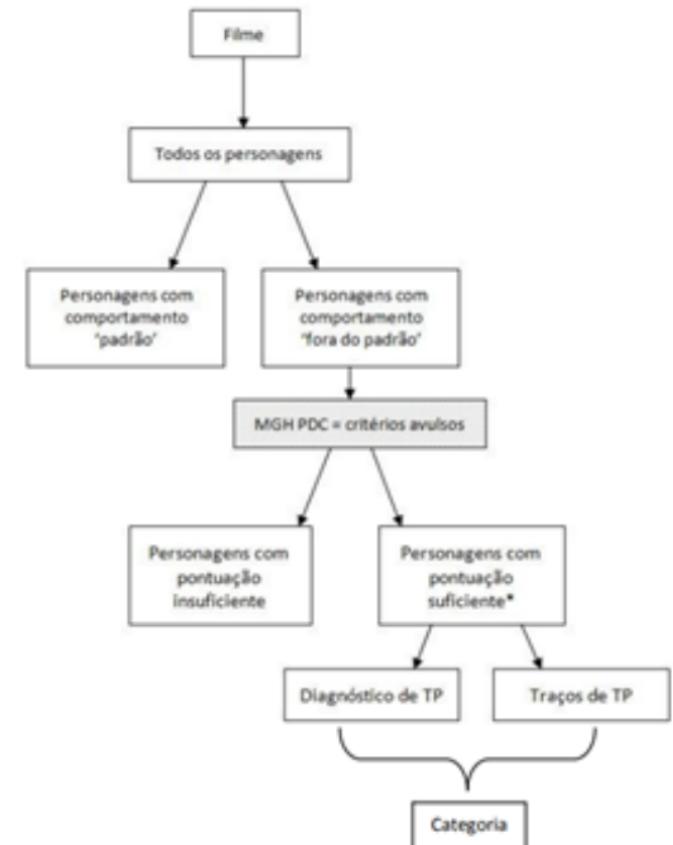


TRANSTORNOS DA PERSONALIDADE NO CINEMA BRASILEIRO

– Detalhamento do processo de aplicação de MGH PDC

Instrumentos utilizados na pesquisa:

- The Massachusetts General Hospital Personality Disorders Checklist (MGH PDC);
- Escala de Avaliação de Realismo (EAR);
- Escala de avaliação de potencial didático (EAPD).

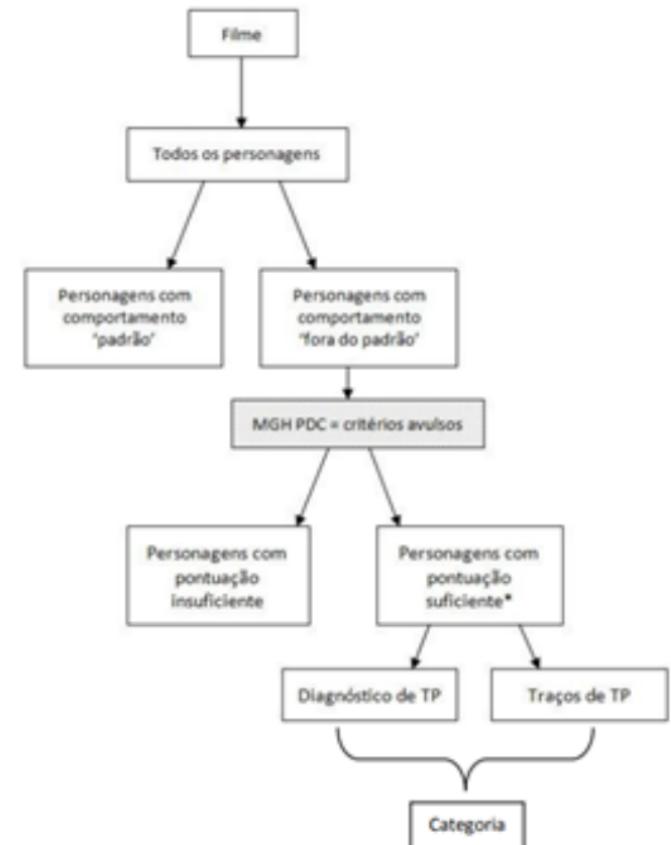


TRANSTORNOS DA PERSONALIDADE NO CINEMA BRASILEIRO

Procedimentos:

- Realizado por três avaliadoras;
- 1^a Avaliadora e 2^a Avaliadora são pesquisadoras e especialistas em enfermagem psiquiátrica;
- 3^a Avaliadora é graduanda em psicologia, inscrita em projeto de iniciação científica

– Detalhamento do processo de aplicação de MGH PDC



É Proibido Fumar

Baby - Paranoide

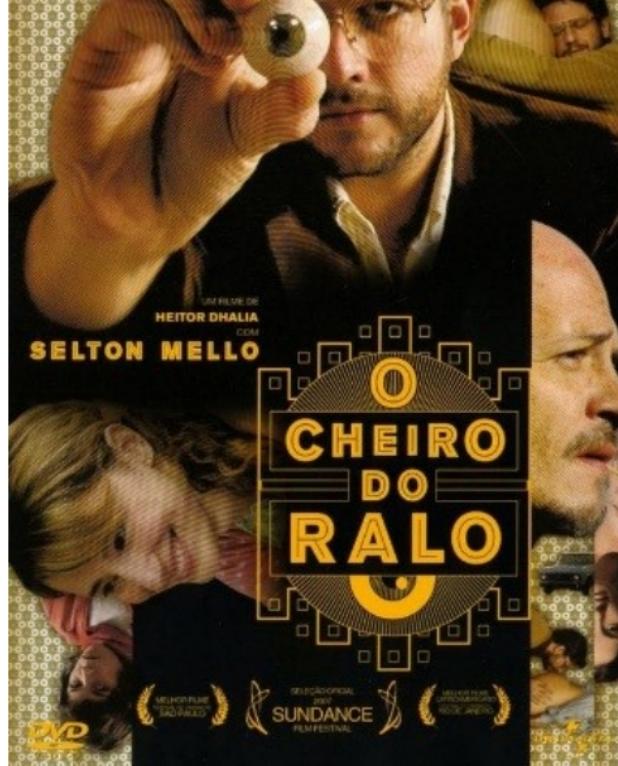
- Suspeita, sem fundamento suficiente, de estar sendo explorada, maltratada ou enganada pelos outros;
- Interpreta significados ocultos, de caráter humilhante ou ameaçador, em observações ou acontecimentos benignos;
- Apresenta suspeitas recorrentes, sem justificativa, quanto à fidelidade do cônjuge ou parceiro sexual.



O Cheiro do Ralo

Noiva - Borderline

- Esforços desesperados para evitar o abandono;
- Exibe padrão de relacionamento instável e intenso com Lourenço, com extremos de idealização e desvalorização;
- Demonstra instabilidade afetiva;
- Dificuldade em controlar a raiva;
- Comportamento suicida.



O Auto da Compadecida

Dora - Histrionica

- Sente desconforto em situações em que não é o centro das atenções;
- Tem interações caracterizadas por comportamento sexualmente sedutor inadequado e provocativo;
- Exibe mudanças rápidas e expressão superficial das emoções;
- Usa repetida vezes a aparência física para atrair a atenção sobre si;
- Mostra dramatização, teatralidade e expressão exagerada das emoções;
- Apresenta episódios disfóricos/instabilidade afetiva.



CRIME DELICADO (2005)

Personagem: Antônio

Transtorno da Personalidade: Esquizoide

Critérios de avaliação:

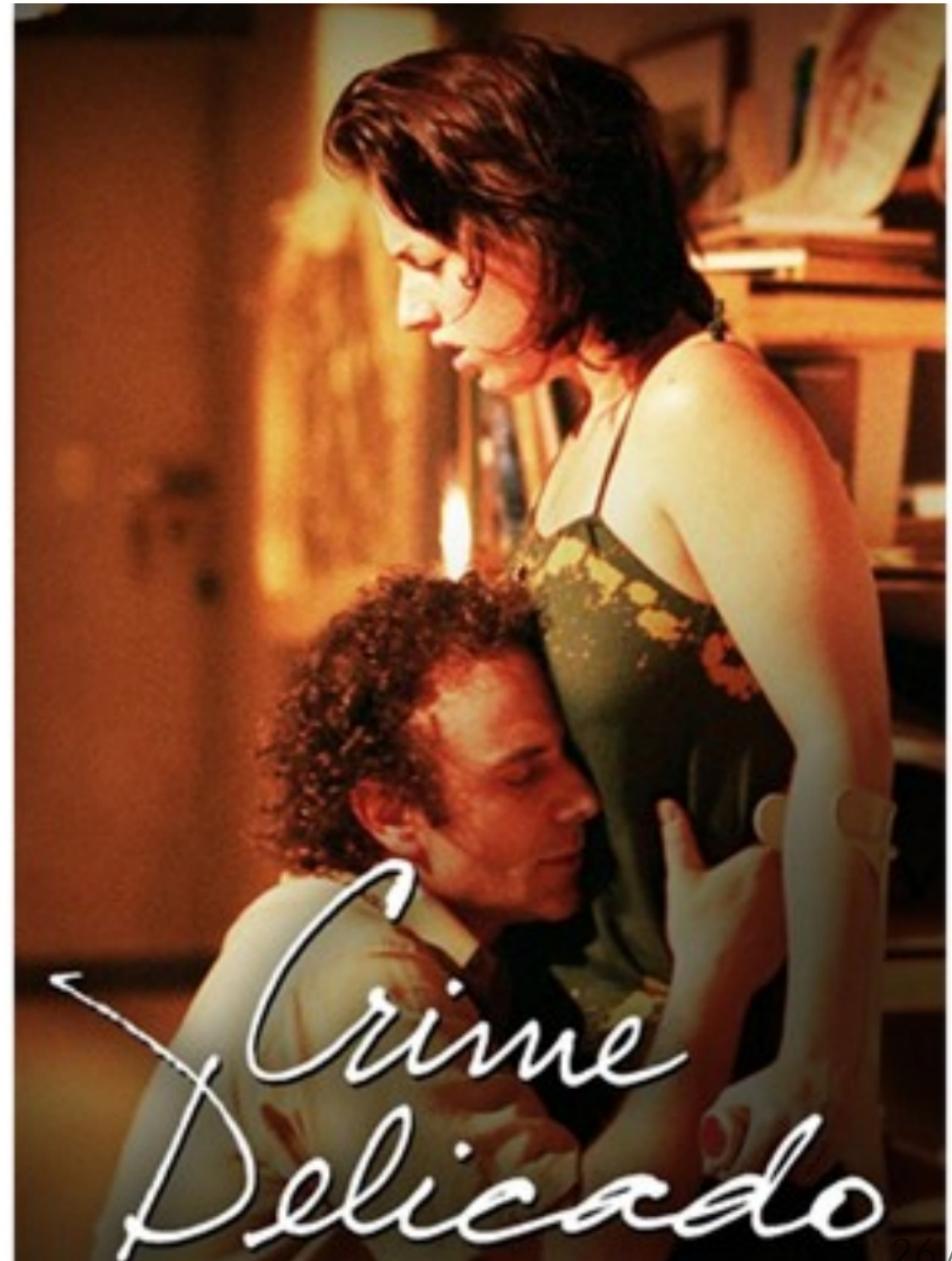
- Antônio suspeita, sem embasamento suficiente, estar sendo enganado por Inês
- Percebe significados humilhantes e ocultos no comportamento da atriz que tenta seduzi-lo
- Evita atividades profissionais que envolvam contato interpessoal significativo
- Mostra-se reservado em relacionamentos íntimos devido a medo de passar vergonha ou de ser ridicularizado



CRIME DELICADO (2005)

Critérios de avaliação:

- Se inibe em situações interpessoais novas em razão de sentimentos de inadequação
- Quase sempre opta por atividades solitárias
- Não tem amigos próximos ou confidentes
- Apresenta distanciamento afetivo/afeto constrito
- Assume posturas arrogantes
- Há alterações da forma do pensamento acompanhadas por conteúdo extremamente metafórico e bizarro.



À BEIRA DO CAMINHO (2012)

Personagem: João

Transtorno da Personalidade: Esquizoide

Critérios de avaliação:

- Reluta em envolver-se com outras pessoas
- Quase sempre opta por atividades solitárias
- Não tem amigos próximos
- Mostra-se indiferente a elogios ou críticas de outros
- Demonstra frieza emocional, distanciamento ou afetividade embotada



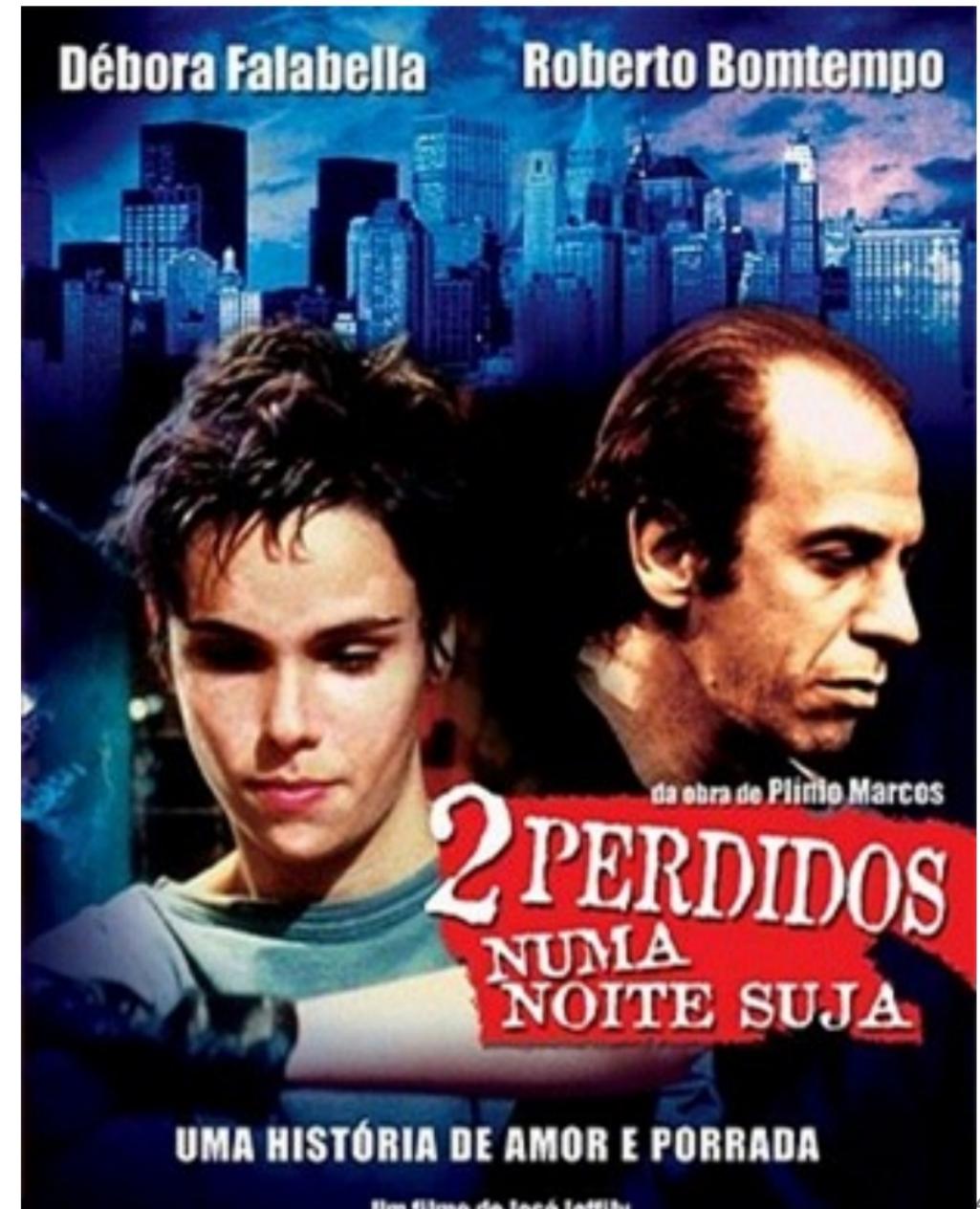
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA (2002)

Personagem: Paco

Transtorno da Personalidade: Narcisista

Critérios de avaliação:

- Sensação grandiosa da própria importância
- Preocupação com fantasias de sucesso ilimitado
- É exploradora em relações interpessoais
- Carece de empatia
- Assume atitudes absolutamente arrogantes/insolentes



TROPA DE ELITE (2007)

Personagem: Nascimento

Transtorno da Personalidade: Obsessivo-compulsivo

Critérios de avaliação:

- Demonstra perfeccionismo que interfere na conclusão de tarefas
- Excessivamente dedicado ao trabalho em detrimento de atividades familiares e de lazer
- Excessivamente inflexível quanto a assuntos de moralidade, ética e valores
- Reluta em delegar tarefas ou trabalhar com outras pessoas a menos que elas se submetam à sua forma de fazer as coisas
- Exibe rigidez e teimosia
- Demonstra descaso pela segurança de seus investigados
- Apresenta constante irritabilidade de agressividade



ESTUDO DE CASO:

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

Fisher, S. F. (2007)

DIAGNÓSTICOS:

TDAH: é um transtorno do neurodesenvolvimento, manifesta-se por meio da:

- Desatenção
- Hiperatividade
- Impulsividade
- Interferência em seu desenvolvimento e interações sociais.



ESTUDO DE CASO:

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

Fisher, S. F. (2007)

DIAGNÓSTICOS:

Transtorno De Apego Reativo: o transtorno conforme o DSM V é classificado como um transtorno relacionado a traumas e estressores. Caracterizado por:

- Uma infância com vínculos perturbados
- Criança não busca uma figura de apego nos momentos de necessidade
- Comportamento inibido
- Retraimento emocional em relação ao cuidador
- Perturbação emocional e social.



ESTUDO DE CASO:

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

Fisher, S. F. (2007)

DIAGNÓSTICOS:

Transtorno de personalidade Antissocial (TPAS): faz parte do grupo B: transtornos dramáticos, imprevisíveis ou irregulares

- Indiferença e violação dos direitos dos outros.
- Surge na infância ou no início da adolescência e continua na vida adulta.
- Também conhecido como psicopatia, sociopatia ou transtorno da personalidade dissocial



ESTUDO DE CASO:

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL

Fisher, S. F. (2007)

Paciente buscou o neurofeedback (modulação das ondas cerebrais) pois já tinha tentado psicoterapia e medicações, se não desse certo iria tirar a vida.

No neurofeedback é utilizado o EEG com um software acoplado, o paciente recebe uma serie de estímulos, com a resposta ele recebe um neurofeedback e aprende a regular suas ondas cerebrais.

- Histórico familiar
- Hipótese
- Tratamento
- Melhora do quadro
- Resultado



ESTUDO DE CASO:

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL
Fisher, S. F. (2007)

Referências: Fisher, S. F. (2007). Neurofeedback, affect regulation and attachment: A case study and analysis of anti-social personality. *International Journal of Behavioral Consultation and Therapy*, 3(1), 109-117.
<http://dx.doi.org/10.1037/h0100171>



TRANSTORNO DA PERSONALIDADE HISTRIÔNICA

- O Grupo B.
- Para que o indivíduo seja diagnosticado com o transtorno, deve apresentar cinco ou mais dos critérios seguintes: Desconforto em situações em que não é o centro das atenções / Interação social frequentemente caracterizada por comportamento sexualmente sedutor, inadequado ou provocativo / Exibe mudanças rápidas e expressão superficial das emoções / Uso reiterado da aparência física para atrair a atenção para si / Estilo de discurso excessivamente impressionista e carente de detalhe / Autodramatização, teatralidade e expressão exagerada das emoções / Sugestionabilidade (i.e. facilmente influenciado pelos outros ou pelas circunstâncias) / Consideração das relações pessoais mais íntimas do que na realidade são.



TRANSTORNO DA PERSONALIDADE HISTRIÔNICA

- Desempenham papéis (p.ex “vítima” ou “princesa”)
- Manipulação emocional ou sedução
- Clinicamente, o TPH é mais frequentemente diagnosticado em mulheres, e quando é diagnosticado em homens está associado à homossexualidade.
- Antigamente associado aos quadros de histeria



TRANSTORNO DA PERSONALIDADE HISTRIÔNICA

Diferenças:

- Transtorno da personalidade borderline
- Transtorno de personalidade antissocial
- Transtorno da personalidade narcisista
- Transtorno da personalidade dependente

BERNARDO, Marco Aurélio; BARRETO, Sara de Oliveira Gomes. TRANSTORNO DA PERSONALIDADE HISTRIÔNICA E SUA POSSÍVEL MANIFESTAÇÃO NAS REDES SOCIAIS. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-UNIVERSO JUIZ DE FORA, v. 1, n. 5, 2017.

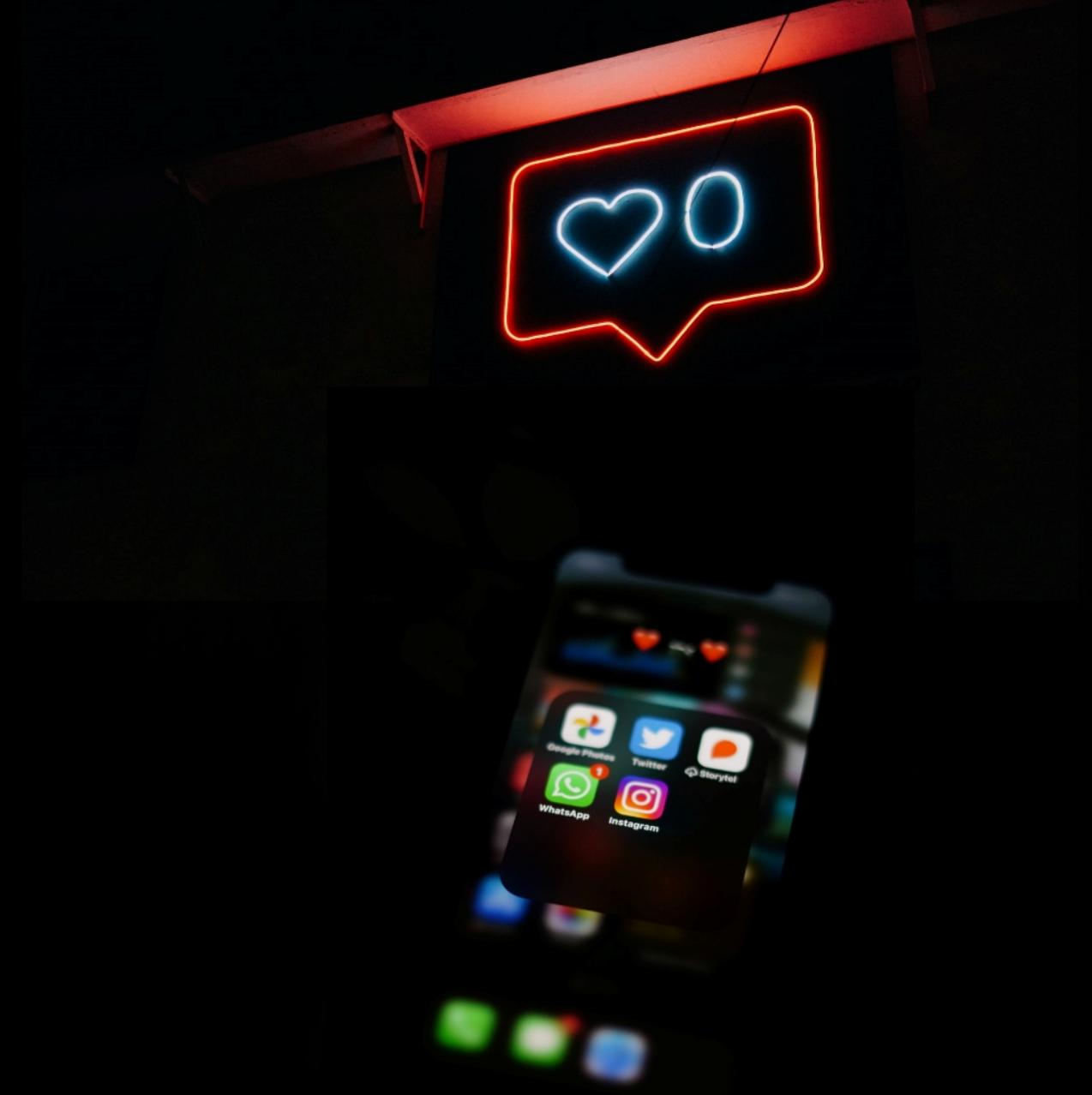


Redes sociais:

TRANSTORNO DA PERSONALIDADE HISTRIÔNICA

- De acordo com Guy Debord (1973), em A Sociedade do Espetáculo, a sociedade foi submetida a algumas mudanças durante o tempo e a história, dentre elas três fases se destacam: a do ser, a do ter e a do parecer.
- Sociedade capitalista pós revolução industrial: parecer ter. A imagem é o próprio espetáculo e o espetáculo vive de aparência; pois nunca vai apresentar algo negativo, algo que não venda.
- Pondé (2016) reforça a afirmação “eu existo na medida em que o outro me vê, se o outro não me vê eu sou invisível”

BERNARDO, Marco Aurélio; BARRETO, Sara de Oliveira Gomes. Transtorno da personalidade histrionica e sua possível manifestação nas redes sociais. Revista de Trabalhos Acadêmicos - Universo Juiz de Fora, v. 1, n. 5, 2017.



Estudo de caso:

TRANSTORNO DA PERSONALIDADE HISTRIÔNICA

- paciente de 68 anos, de sexo feminino, separada, com história de quadro depressivo que se estendia já por 22 anos.
- dificuldade de manter empregos pois se envolvia em brigas com colegas que a “perseguiam”
- alternava entre o melhor e pior das situações: minha filha é a melhor do mundo, minha filha é a pior filha do mundo
- Ela não tomava a medicação corretamente e imitava os sintomas da bula
- Foi diagnosticada com depressão há 13 anos

PEREIRA, Fernanda Speggiorin et al. Transtorno de personalidade na terceira idade. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), v. 34, p. 18-22, 2007.

DEPENDÊNCIA EMOCIONAL NOS RELACIONAMENTOS

O QUE É O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE DEPENDENTE?

- O Transtorno de Personalidade Dependente é caracterizado, segundo o DSM-5, como uma tendência que esse indivíduo tem a depender do outro, necessitando de um cuidado excessivo, podendo apresentar também medo de ser abandonado.
- Os comportamentos dependentes e submissos visam a obter atenção e cuidados e surgem de uma percepção de si mesmo como incapaz de funcionar adequadamente sem o auxílio de outras pessoas.
- Sentem-se incapazes de funcionar sozinhos que preferem concordar com coisas que consideram erradas, a se arriscarem à perda da ajuda da pessoa que dependem.
- TPD's podem até se boicotar, com medo de aparecerem ser mais que o outro, com medo de ser abandonado ou desprezado



DEPENDÊNCIA EMOCIONAL

- A dependência excessiva em qualquer tipo de relacionamento acarreta em prejuízos para a vida do indivíduo.
- Embora muito popular no contexto amoroso, a dependência emocional pode ser apresentada em qualquer âmbito da vida do indivíduo, resultando em uma pessoa intensamente obsessiva e ansiosa.
- Ela é caracterizada pela necessidade de estar em um relacionamento a fim de se atingir estabilidade emocional;
- Maior frequência em mulheres;
- Algumas das causas para a dependência na vida adulta vem da infância,e/ou pelo medo de perder, e/ou a ansiedade da separação, fazem com que a pessoa se prenda a um amor dependente.

Referência:

(BUTION; WECHSLER, 2016, p. 89 apud SANTOS, 2020); Santos (2020);

Principais características:

- Comportamento de cuidado e atenção excessivo ao outro, renunciando a interesses antes valorizados;
- Sinais e sintomas de abstinência quando o parceiro(a) está distante (insônia, taquicardia, tensão muscular);
- O indivíduo costuma se queixar de falta de atenção do(a) parceiro(a) de forma recorrente;
- Dificuldade de autocontrole;
- Sentimento de raiva, mágoa e ressentimento;
- Sentimentos de tristeza, solidão, desânimo e depressão.
- A dependência emocional também pode ser caracterizada por outros comportamentos, como a possessividade e ciúmes excessivos, em relacionamentos amorosos, fazendo com que o indivíduo dependente se torne uma pessoa tóxica em seus relacionamentos, por sempre querer atenção, de forma disfuncional.

Referência:

(SOPHIA, 2008 apud SANTOS, 2020); (BOWLBY, 2002 apud SANTOS, 2020);

DEPENDÊNCIA EMOCIONAL NOS RELACIONAMENTOS

- Nos relacionamentos com dependência emocional alguns comportamentos autodestrutivos e comorbidades parecem fazer parte do quadro de dependência como:
- transtornos alimentares;
- transtornos ansiosos;
- depressão;
- Quando falamos de dependência emocional, o assunto dos relacionamentos abusivos tem certo destaque, inclusive chegando ao entendimento que a dependência emocional seria fator de risco para violência. Pesquisas afirmam que há uma tendência em homens com dependência emocional a desempenharem mais frequentemente o papel de abusadores, enquanto as mulheres tendem a desempenhar o papel de vítimas.
- Nos âmbitos sociais, o indivíduo dependente emocionalmente tem insegurança em começar algum projeto ou necessita constantemente de aprovação, de conselhos para realizar determinado ato ou ainda para ajudá-lo a resolver seus problemas cotidianos, inclusive em relações de amizade.

Referência:

(BUTION; WECHSLER, 2016 apud SANTOS, 2020)

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE DEPENDENTE EM FILMES

Marcas do silêncio (1996)

- Relacionamento abusivo e dependente entre a mãe Anney e o padrasto de Bone.



Fim

Obrigado a todos pela atenção

